



# SHADOWS SECRETS

## CRÉDITOS:

### TRADUÇÃO:

Mari'R

Nyanne Cielo

### REVISÃO:

Arnachia

### REVISÃO FINAL:

Bo Lost Girl

Traduções Fromhell  
diabolicamente  viciantes!

# Leaving Paradise

## Simone Elkeles

### **Sinopse:**

**CALEB:** Estou feliz de voltar para casa depois de um ano de estar trancado em um centro correcional por causa de um acidente dirigindo bêbado. Mas se eu estou tão feliz por isso, porque estou me sentindo tão ansioso? Enfrentar meus pais vai ser difícil. Eu também tenho que começar meu último ano do colégio e enfrentar o pessoal da escola e os amigos que me abandonaram depois que fui preso. A pior parte é que Maggie Armstrong é minha vizinha do lado.

Quem é Maggie Armstrong? Oh, ela é a garota por quem fui para a cadeia por aleijar. Lembro-me do meu erro a cada dia da minha vida por causa dela.

*A vida não é justa.*

**MAGGIE:** Eu não posso acreditar que Caleb Becker esta sendo liberado mais cedo. Eu planejei ir para a Espanha para meu último semestre do último ano da secundária para poder evitar dar de cara com ele. Mas meus planos estão arruinados porque Caleb será liberado mais cedo da prisão juvenil. Isto totalmente me chateia já que minha vida virou de cabeça para baixo por causa do acidente, e que Caleb volte será como pular diretamente de volta aonde ele me deixou.

*A vida não é justa e eu odeio Caleb com toda minha alma. Mas como eu posso ficar longe do meu inimigo quando ele está em todo lugar que eu vou? Lembro-me o quanto cada dia da minha vida mudou por causa dele.*

*A vida não é justa.*

## Um Caleb

Eu estive esperando um ano por este momento. Não é todo dia que você tem a chance de sair da cadeia. Claro, no jogo de Monopoly você só tem que rolar o dado três vezes e esperar por um duplo, ou pagar a multa e ser livre. Mas não há jogos aqui no Departamento Correccional, complexo de menores Illinois; ou o DOC como nós os presos o chamamos.

Oh, não é tão duro como parece. Toda divisão de menores do sexo masculino é difícil, mas não é como a DOC para adultos. Você poderia se perguntar por que eu fui preso no ano passado. Eu fui condenado por atropelar uma menina com o meu carro enquanto dirigia embriagado. Foi a batida e a fuga<sup>1</sup> do acidente, também, o que na verdade fez que o juiz no meu caso ficasse realmente puto.

Ele me cravou três meses a mais por isso.

"Está pronto, Caleb?" Jerry, o guarda da cela, pergunta.

"Sim, senhor". Eu estive esperando trezentos e dez dias para isso. Inferno, sim, eu estou pronto.

Respiro fundo e sigo Jerry para a sala onde o comitê de revisão fará minha avaliação.

Eu fui preparado por outros caras do meu bloco de celas. *Sente-se reto, olhe cheio de remorso, seja educado*, e todas essas coisas. Mas, para dizer a verdade, quanto se pode confiar em caras que não saíram por si mesmos?

Enquanto Jerry abre a porta para a sala de avaliação, meus músculos começam a tremer e eu estou ficando todo suado sob meu macacão emitido-pelo-estado, meias emitidas-pelo-estado, e sim, até minha cueca emitida-pelo-estado. Talvez eu não esteja tão preparado para isso depois de tudo.

"Por favor sente-se, Caleb," ordena uma mulher usando óculos e um olhar severo no rosto.

Eu juro que a cena é saída de um filme ruim. Sete pessoas sentadas atrás de mesas de 1,82

---

<sup>1</sup> Hit-and-run: seria algo como bater-e-correr, que é quando ocorre fuga depois de bater /atropelar alguém.

de comprimento em frente de uma cadeira de metal solitário.

Eu sento no frio e duro metal.

"Como você sabe, estamos aqui para avaliar a sua capacidade de sair daqui e começar sua vida como um cidadão livre".

"Sim, senhora", eu digo. "Estou pronto para sair."

Um cara grande, que eu posso dizer que vai jogar de "tira mau", coloca as mãos para cima. "Opa, devagar. Temos algumas perguntas a fazer antes de tomarmos nossa decisão." Oh, cara "Desculpe".

Grandalhão checa meu arquivo, virando página após página. "Fale-me sobre a noite do acidente."

A noite em minha vida que eu quero apagar da história. Tomando uma respiração profunda, eu digo: "Eu estava bebendo em uma festa. Dirigi para casa, mas perdi o controle do carro. Quando eu percebi que atingi alguém, eu me apavorei e dirigi de volta para a festa."

"Você conhecia a garota que você acertou?"

As memórias me assaltam. "Sim, senhor. Maggie Armstrong... minha vizinha." Eu não adiciono que ela era a melhor amiga da minha irmã gêmea.

"E você não saiu do carro para ver se sua vizinha estava ferida?"

Eu me mecho na minha cadeira. "Eu acho que eu não estava pensando direito."

"Você *acha*?" outro membro do comitê pergunta.

"Se eu pudesse voltar no tempo, eu juro que faria. Eu mudaria tudo."

Eles me questionam por outra meia hora e eu jorro respostas. Porque eu estava bebendo embora fosse menor de idade, por que entrei em um carro bêbado, porque eu deixei a cena do acidente. Eu não sei se eu estou dizendo a coisa errada ou a coisa certa, que me coloca em vantagem. Eu estou apenas sendo eu mesmo... Caleb Becker, dezessete-anos-de-idade. Se eles acreditam em mim, eu tenho uma chance de ser solto mais cedo. Se não... Bem, eu vou estar comendo esta porcaria de comida por mais seis meses e continuarei dormindo com condenados.

Grandalhão olha bem para mim. "Como sabemos que você não estará em outra bebedeira?"

Eu sento-me com as costas retas na cadeira e dirijo minha atenção a cada um dos membros do comitê. "Sem ofensa, mas nunca mais quero voltar aqui novamente. Cometi um enorme erro, que me assombra dia e noite desde que estou aqui. Só... deixe-me ir para casa".

Pela primeira vez na minha vida, me sinto tentado a rastejar.

Em vez disso, me recosto e espero por outra pergunta.

"Caleb, por favor, espere lá fora, enquanto tomamos nossa decisão", a mulher de óculos diz.

E isso é tudo. Apenas isso.

Eu espero no corredor. Normalmente não sou um cara que quebra sob pressão, e o último ano na prisão, definitivamente, me deu um pedaço invisível de uma armadura que coloco ao meu redor. Mas esperar por um grupo de estranhos para decidir o seu destino é extremamente tenso. Eu seco as gotas de suor da minha testa.

"Não se preocupe", diz Jerry o guarda. "Se você não os convenceu, você pode ter outra chance em poucos meses."

"Excelente," eu murmuro de volta, nem um pouco consolador.

Jerry ri, as algemas de prata brilhante que penduram em seu cinturão ressoam com cada movimento. O cara gosta muito de seu trabalho.

Esperamos uma meia hora por alguém que saia da sala e me dê um sinal do que vem. Liberdade ou mais tempo de cadeia?

Eu estou cansado de ser trancado em minha cela durante a noite.

Eu estou cansado de dormir em beliche com molas empurrando as minhas costas.

E eu estou cansado de ser vigiado as vinte e quatro horas ao dia por guardas, pessoal, câmeras e outros detentos.

A senhora dos óculos abre a porta. "Caleb, estamos prontos para você."

Ela não está sorrindo. Isso é um mau sinal? Estou me preparando para más notícias. Eu me

levanto e Jerry dá um tapinha nas minhas costas. Um tapinha de pena? Será que ele sabe alguma coisa que eu não? O suspense está me enlouquecendo.

Eu sento novamente na cadeira de metal. Todos os olhos estão em mim. Grandalhão cruza as mãos sobre a mesa e diz: "Nós todos concordamos que suas ações no ano passado concernente ao acidente foram condenáveis."

Eu sei disso. Eu *realmente* sei disso.

"Mas acreditamos que foi um incidente isolado que nunca será repetido. Você demonstrou qualidades de liderança positiva com outros detentos e trabalhou duro em suas ocupações aqui. O comitê de revisão decidiu liberá-lo e que tenha que concluir sua sentença com cento e cinquenta horas de serviço comunitário."

Isso significa o que acho que significa?

"Liberado? Quando posso sair daqui?" Eu pergunto ao Grandalhão.

"Você se reunira com seu treinador de transição amanhã de manhã. Ele vai organizar suas tarefas de serviço comunitário e o relatório de seu progresso para nós".

Outro membro do comitê aponta um dedo manicurado para mim. "Se você estragar tudo, o seu conselheiro de transição pode apresentar uma petição ao juiz para trazê-lo de volta aqui para cumprir o resto de sua sentença. Compreendeu?"

"Sim, senhor".

"Nós não damos descanso aos reincidentes. Vá para casa, seja um cidadão modelo, termine seus requerimentos de serviço comunitário, e tenha uma boa e limpa vida".

Eu *entendi*. "Eu farei", eu digo.

Quando eu volto para minha cela, o único ali é o novo garoto. Ele tem doze anos e ainda chora o tempo todo. Talvez ele deveria ter pensado duas vezes antes de ter enterrado a faca nas costas da menina que se recusou a ir ao baile da escola com ele.

"Você nunca vai parar de chorar?" Pergunto ao menino.

Ele tem o rosto em seu travesseiro; Eu não acho que ele me ouve. Mas então ouço um abafado: "Odeio este lugar. Eu quero ir para casa."

Eu mudo minhas botas de trabalho porque tenho o prazer de ter que limpar os contenedores de lixo hoje.

"Sim, eu também", eu digo. "Mas você está preso aqui, então pare de choramingar e receba o programa".

O garoto se senta, funga, e limpa o nariz com as costas da mão. "Há quanto tempo você está aqui?"

"Quase um ano".

Isso leva o menino a mergulhar de novo em seu travesseiro para mais lamento. "Eu não quero estar preso durante um ano", ele chora.

Julio, outro companheiro de cela, entra na sala. "Sério, Caleb, se esse garoto não calar a boca, eu vou matar ele. Eu não dormi durante três noites por causa desse bebê chorão".

Os lamentos param, mas então as fungações começam. O que são, na verdade pior do que os lamentos.

"Julio, dê ao garoto um tempo", eu digo.

"Você é muito mole, Caleb. Tem que endurecer estes garotos."

"Assim eles podem ser como você? Sem ofensa, cara, mas você dá medo a um serial killer," eu digo.

Uma olhada em Julio e você sabe que ele é um cara durão. Tatuagens por todo o pescoço, costas e braços. Cabeça raspada. Quando minha mãe vem para as visitas, ela age como se suas tatuagens fossem contagiosas.

"Então?" Julio diz. "Eles vão te deixar sair daqui?"

Sento-me na minha cama. "Sim. Amanhã".

"Sortudo filho da puta. Você vai voltar para essa pequena cidade com um nome engraçado? Como é que se chama mesmo?"

"Paradise".

"Então, eu vou estar preso aqui sozinho com o bebê chorão enquanto você está em



Paradise? Que ironia". Ele dá ao menino um longo olhar.

Se eu não conhecesse Julio melhor, eu ficaria com medo também.  
Isso endurece o menino de novo.

Julio ri e então diz: "Bem, eu vou te dar o número do meu primo Rio, em Chicago. Se você precisar sair disparado de Paradise, Rio vai te dar uma mão".

"Obrigado, cara," eu digo.

Julio balança a cabeça para o garoto chorando, diz: "Mais tarde, *amigo*" e deixa a cela aberta.

Eu toco o menino em seu ombro. Ele empurra longe, com medo.

"Eu não vou te machucar", digo a ele.

Ele se vira para mim. "Isso é o que todos dizem. Ouvi sobre o que acontece nas prisões."  
Ele empurra seu traseiro para a parede.

"Não tenha ilusões, garoto. Você não é meu tipo. Gosto de garotas."

"E o cara com as tatuagens?"

Eu luto com a vontade de rir. "Ele é hétero, também. Cara, você está em um centro juvenil."

"Ele disse que vai me *matar*."

"Ele diz isso porque gosta de você", eu garanto a ele.

Julio tem um senso de humor doentio. "Agora, saia da cama, pare de chorar, e vá para o grupo."

*Grupo* é a terapia de grupo. Onde todos os detentos se reúnem para discutir a merda pessoal sobre suas vidas.

Amanhã estarei saindo deste inferno de lugar. Não mais grupo. Não mais companheiros de cela. Não mais comida de merda. Não mais contentores que limpar.

Amanhã estou indo para casa.

## Dois

### Maggie

Eu acho que os fisioterapeutas gostam de seu trabalho um pouco demais. Quero dizer, por que eles sempre parecem tão felizes e sorridentes enquanto fazem você suar e estremecer de dor?

Com certeza, Robert, meu fisioterapeuta, está esperando por mim com um grande sorriso de dentes brancos, na sala de espera da área ambulatorial do hospital.

"Oi, Maggie. Está pronta para trabalhar essas pernas?"

*Não realmente.*

"Eu acho que sim", eu digo, olhando para o chão. Eu sei que o trabalho de Robert é tentar me fazer andar melhor. Mas não serve de nada me ajudar a andar normal porque minha perna está toda bagunçada por dentro. A última cirurgia que tinha que arrumar a fratura do platô tibial durou mais de sete horas. Meu cirurgião ortopédico brinca comigo e a chama de perna biônica.

Tudo o que sei é que tenho mais pregos e plástico dentro de mim do que a média de uma caixa de ferramentas.

Quando eu for para a Espanha no próximo semestre os policiais<sup>2</sup> do aeroporto vão ter um dia divertido comigo. Eles provavelmente me pedirão para subir dentro da máquina de raio-x para se certificarem de que eu não estou escondendo uma arma dentro do meu joelho.

Robert me escolta até a sala de fisioterapia. Eu tenho que vir aqui duas vezes por semana. Duas vezes por semana durante quase um ano e ainda as pessoas me olham fixamente quando eu caminho.

"Maggie, deite e coloque seu pé sobre meu ombro", Robert instrui, começando com os negócios-de-costume.

Suspirando, me deito sobre a esteira e coloco meu pé no ombro de Robert. Ele agarra meu

---

<sup>2</sup> Screeners: Pessoa responsável na fiscalização dos objetos pela máquina de raio-x.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

